

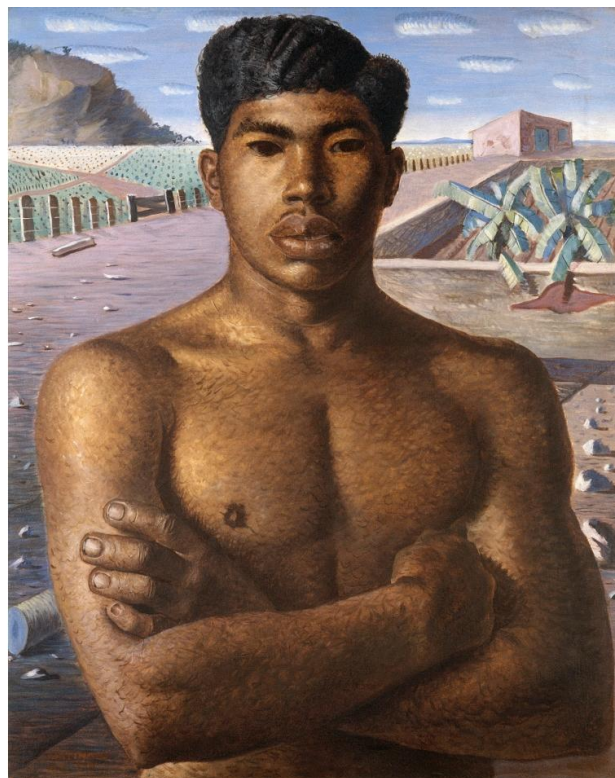
Arte e literatura

Resumo

Durante toda a história do mundo, a arte sempre esteve presente para ser uma resposta do indivíduo sobre as questões sociais. Iniciando na pintura rupestre e chegando à atualidade, é possível perceber a necessidade dessa expressão para os seres humanos.

Assim, sendo a literatura a arte expressa por meio de palavras, também há sua relação de desenvolver no autor aquilo que ele enxerga sobre questões cotidianas, assim como também outras visões que questionam a existência humana. Como já vimos ao longo do curso, é presente a relação entre ambas as formas artísticas ao longo das escolas literárias, iniciando no quinhentismo, com a chegada dos portugueses no cenário brasileiro, até a atualidade com as tendências contemporâneas.

Desse modo, faz-se importante entrelaçar ambas as formas de expressão para a prova do ENEM, isso porque algumas questões contêm a interdisciplinaridade, necessitando da atenção do candidato em conseguir relacionar ambas as informações. Vamos às questões?



PORTINARI, Cândido. O Mestiço, 1934.

Exercícios

1. O poema abaixo é de autoria do poeta Augusto de Campos, integrante do movimento concretista.

ACASO
1963

socaa		soaca		scaoa		ocasa
oscaa		osaca		csaoa		coasa
scoaa		saoca		sacoa		oacsa
cscaa		asoca		ascoa		aoosa
occaa		oasca		casoa		caosa
cosaa		aosca		acsoa		acosa
	soaac		saaoc		scaao	
	osaac		asaoc		csaao	
	saoac		aasoc		sacao	
	asoac		oaasc		ascao	
	oasac		aoasc		casao	
	aosac		aaosc		acsao	
		saaco		ocaas		
		asaco		coaas		
		aasco		oacas		
		caaso		aoaas		
		acaso		caoas		
		aacso		acoas		
			oaacs			
			aoacs			
			aaocs			
			caaos			
			acaos			
			aacos			

(Augusto de Campos, *Viva Vaia. Poesia: 1949-1979*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000, p. 116-117.)

Nesse poema, nota-se uma técnica de composição moderna, vista no cenário pós-moderno Brasileiro, que consiste

- na disposição arbitrária de anagramas, de modo a não produzir nenhuma relação de sentido com o título do poema.
- na despreocupação com a repetição exaustiva dos anagramas, não tendo relação com o sentido do título.
- na falta de criatividade do poema, caracterizado pelo processo pós-moderno brasileiro.
- na disposição exaustiva de anagramas, produzindo uma relação direta com o cotidiano e os acasos, disponibilizado no título do poema.
- na concepção de arte concreta, promovida, inicialmente, para a visualização, em detrimento da reflexão expressiva nos poemas.

2. Leia o trecho de Bem está o que Bem termina, de William Shakespeare:

Cena 1 (No Palácio dos Roussilon, Lafeu e Bertran)

Lafeu – Meu caro Bertran, agora conde de Roussilon, parabéns!

Bertran – Obrigado pelos parabéns, mas ainda sinto a morte de meu pai, o Conde.

Lafeu – Nem me fale, sua mãe anda triste pela casa desde a morte do marido.

Bertran – E onde está Helena que não a conforta?

Lafeu – Não seja mau! Helena está sempre perto de sua mãe. Mas Helena sente a falta de seu pai, o curandeiro Gerar, e também anda triste. Este castelo está que é uma choradeira só.

Bertran – Pois é! Mas o que trazes em sua mão? É uma carta?

Lafeu – Ah, estava me esquecendo! É para o Condessa de Roussilon.

Bertran – E o que está esperando que não a chamas? Deixe a carta comigo.

Lafeu – Já voltarei, senhor.

(Sai e volta com a Condessa chorando e Helena que olha apaixonadamente para Bertran).

No trecho da obra de William Shakespeare, quais marcas podem ser apresentadas como, definitivamente, uma peça teatral?

- a) O tom formal do diálogo entre os personagens.
- b) As falas retóricas de Lafeu, uma vez que implica a presença de uma interação com o público.
- c) O uso de rubricas para construir a ação da dramaturgia, como os termos em parênteses,
- d) A grande quantidade de interações no texto, parte de uma narrativa dedicada ao teatro.
- e) A falta de presença do narrador dentro do texto.

3. Analise a imagem abaixo:



A fotografia faz referência a uma arte de rua do artista Banksy. Conhecido por seu alto nivelamento crítico em suas pinturas, relacione a arte com a sociedade contemporânea, assinalando a alternativa correta:

- a) A pintura demonstra a necessidade de se prestar atenção nas crianças, uma vez que estando no ambiente externo, podem se perder, facilmente.
- b) muito embora a arte de rua tenha seu cunho crítico, a obra serve para colorir e modificar as grandes metrópoles.
- c) A obra apresenta a contextualização da contemporaneidade, uma vez que o menino segura o celular e chora, apresentando a insubordinação perante às ordens e ensinamentos familiares.
- d) A barra acima da criança demonstra a desaprovação social perante às artes de rua, uma vez que muitos a interpretam como vandalismo.
- e) A obra é uma representação do século XXI, evidenciando a necessidade de estar atrelado a um celular e às redes sociais.

4. Nos anos de 1920, a necessidade de modernizar o Brasil refletiu-se na proposta de renovação estética defendida por artistas modernistas como Raul Bopp. No poema, o posicionamento favorável às transformações da sociedade brasileira aparece diretamente relacionado à experimentação na poesia. Para exemplificar esta relação, leia o poema do autor abaixo:

Coco de Pagu

Pagu tem os olhos moles
uns olhos de fazer doer.
Bate-côco quando passa.
Coração pega a bater.

Eh Pagu eh!
Dói porque é bom de fazer doer.

Passa e me puxa com os olhos
provocantissimamente.
Mexe-mexe bamboleia
pra mexer com toda a gente.

Eli Pagu eh!
Dói porque é bom de fazer doer.

Toda a gente fica olhando
o seu corpinho de vai-e-vem
umbilical e molengo
de não-sei-o-que-é-que-tem.

Eh Pagu eh!
Dói porque é bom de fazer doer.

Quero porque te quero
Nas formas do bem-querer.
Querzinho de ficar junto
que é bom de fazer doer.

Eh Pagu eh!
Dói porque é bom de fazer doer.

A relação direta entre modernização e procedimento estético no poema deve-se à correspondência entre

- a) A fragmentação da linguagem, entendida pela falta de versificação e estética do poema.
- b) A fala informal e a valorização da variação linguística.
- c) a oposição à realidade rural do país e a simplificação da sintaxe.
- d) a adesão à urbanização e a subjetividade da linguagem, retomada pelo cenário efêmero.
- e) O enaltecimento da difusão das estradas e a liberdade dos versos, presente no Modernismo brasileiro.

5. Como pode ser visto, as obras literárias sofrem modificações ao longo dos anos, por conta de seu contexto histórico e social. Não obstante dessa relação, a arte também é um mecanismo de expressão, uma vez que ela representa parte da realidade. Analise a obra modificada abaixo, intitulada Descanso - Ernest Ange Duez, e assinale a alternativa correta:



- a) A escrita desvaloriza a obra de arte, de modo a representar a despreocupação cotidiana com as intervenções passadas.
- b) A intertextualidade promove uma releitura da obra, pautada por uma visão humorística, característica dos “memes”, gênero literário atual.
- c) A obra de arte é apenas uma imagem de fundo para a efetivação do texto, uma vez que só ele tem a capacidade de gerar humor.
- d) Não somente a imagem, como também o texto, fazem parte de uma mesma interpretação. Assim, a parte escrita é, somente, uma forma de ler a obra.
- e) A obra, por ser atual, não dissocia-se do entendimento do texto, apesar dele ter sido apresentado posteriormente, ambos possuem a mesma intenção, uma vez que foram criados na mesma época.

6. Analise a obra *Súplica Cearense*, de O Rappa:

(O meu Ceará gozará nova sorte)

Oh! Deus

Perdoe esse pobre coitado

Que de joelhos rezou um bocado

Pedindo pra chuva cair

Cair sem parar

Oh! Deus

Será que o senhor se zangou

E é só por isso que o sol se arretirou

Fazendo cair toda chuva que há

Oh! Senhor

Pedi pro sol se esconder um pouquinho

Pedi pra chover

Mas chover de mansinho

Pra ver se nascia uma planta

Uma planta no chão

Oh! Meu Deus

Se eu não rezei direito

A culpa é do sujeito

Desse pobre que nem sabe fazer a oração

Meu Deus

!

Perdoe encher meus olhos d'água

E ter-lhe pedido cheio de mágoa

Pro sol inclemente

Se arretirar, retirar

Desculpe, pedir a toda hora

Pra chegar o inverno e agora

O inferno queima o meu humilde Ceará

Oh! Senhor

Pedi pro sol se esconder um pouquinho

Pedi pra chover

Mas chover de mansinho

Pra ver se nascia uma planta no chão

Planta no chão

Ganância demais

Chuva não tem mais

Roubo demais

Política demais

Tristeza demais

O interesse tem demais

Como pôde ser apresentado, ao longo dos anos a arte acompanhou as diversas realidades presentes dentro de seu contexto, corroborando para atrelar, ou não, a fidelidade sobre os fatos. Analisando a música acima, com base nos seus conhecimentos artísticos, assinale a alternativa correta:

- a) A música representa uma interpretação da seca do ambiente, em relação às securas e amarguras do íntimo eu-lírico.
- b) A presença de rimas faz uma referência, não somente à musicalidade, mas também retoma o estruturalismo literário.
- c) A música é uma apresentação fiel da realidade vista no sertão nordestino, com enfoque no Ceará, uma vez que o autor apenas utilizou desabafos da população para criar a música.
- d) O texto musicalizado representa a secura da realidade nordestina, com o enfoque poético, de modo a interagir com o interlocutor através de rimas, não somente promovendo a canção, mas também certa reflexão social.
- e) A música é uma obra ficcional, representada por O Rappa, e através de seu poder poético, constrói-se uma narrativa sobre a seca e suas dificuldades.

7.



PORTINARI, Cândido. Os Retirantes, 1944.

Com base em seus conhecimentos sobre o Modernismo, relacione a obra de Cândido Portinari com as características principais da época:

- a) A obra demonstra a preocupação do artista em relatar a miséria vista no cenário de seca brasileiro.
- b) Os Retirantes possui retomadas de traços da pintura clássica, em que não há profundidade, as pessoas estão em primeiro plano, relacionado ao sistema de clareza e escuridão da obra.
- c) As preocupações sociais, muito embora tenham ganhado espaço na primeira geração moderna, são deixadas à margem do sentimentalismo artístico, de modo que Portinari focou utilizar uma interpretação ficcional de seu intimismo.
- d) A obra privilegia o abstracionismo, de modo a afirmar a preocupação da figura, em detrimento ao contexto inserido.
- e) Com o enfoque de rejeitar toda e qualquer influência estrangeira da época, é valorizada a arte pela arte, sem apreciar quaisquer traços realistas presentes.

8. TEXTO I

Também chamados impressões ou imagens fotogramáticas [...], os fotogramas são, numa definição genérica, imagens realizadas sem a utilização da câmera fotográfica, por contato direto de um objeto ou material com uma superfície fotossensível exposta a uma fonte de luz. Essa técnica, que nasceu junto com a fotografia e serviu de modelo a muitas discussões sobre a ontologia da imagem fotográfica, foi profundamente transformada pelos artistas da vanguarda, nas primeiras décadas do século XX. Representou mesmo, ao lado das colagens, fotomontagens e outros procedimentos técnicos, a incorporação definitiva da fotografia à arte moderna e seu distanciamento da representação figurativa.

COLUCCI, M. B. *Impressões fotogramáticas e vanguardas: as experiências de Man Ray*. Studium, n. 2, 2000.

TEXTO II

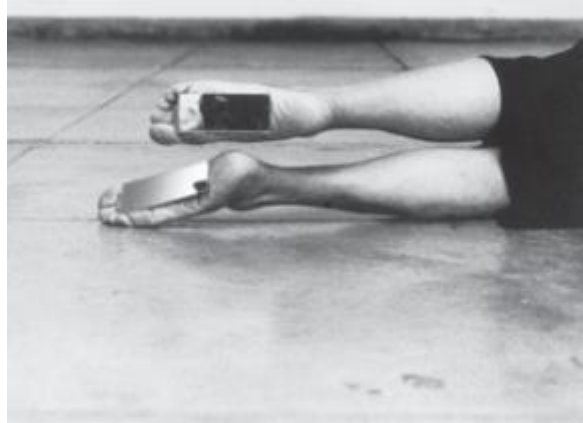
RAY, M. *Rayograph*, 1922. 23,9 x 29,9 cm. MOMA, Nova York.

Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 18 abr. 2018 (adaptado)

No fotograma de Man Ray, o “distanciamento da representação figurativa” a que se refere o Texto I manifesta-se na

- a) ressignificação do jogo de luz e sombra, nos moldes surrealistas.
- b) imposição do acaso sobre a técnica, como crítica à arte realista.
- c) composição experimental, fragmentada e de contornos difusos.
- d) abstração radical, voltada para a própria linguagem fotográfica.
- e) imitação de formas humanas, com base em diferentes objetos.

9.



ALMEIDA, H. Dentro de mim, 2000. Fotografia p/b. 132 cm x 88 cm. Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

TEXTO II

A body art põe o corpo tão em evidência e o submete a experimentações tão variadas, que sua influência estende-se aos dias de hoje. Se na arte atual as possibilidades de investigação do corpo parecem ilimitadas – pode-se escolher entre representar, apresentar, ou ainda apenas evocar o corpo – isso ocorre graças ao legado dos artistas pioneiros.

SILVA, P R. Corpo na arte, body art, body modification: fronteiras. II Encontro de História da Arte: IFCH-Unicamp, 2006 (adaptado).

textos, a concepção de body art está relacionada à intenção de

- a) estabelecer limites entre o corpo e a composição.
- b) fazer do corpo um suporte privilegiado de expressão.
- c) discutir políticas e ideologias sobre o corpo como arte.
- d) compreender a autonomia do corpo no contexto da obra.
- e) destacar o corpo do artista em contato com o expectador.

10. O grupo O Teatro Mágico apresenta composições autorais que têm referências estéticas do rock, do pop e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus shows tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da



Fotografia: LUCAS HALLEL. Disponível em: www.flickr.com. Acesso em: 16 abr. 2018 (adaptado)

- a) disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
- b) integração de diversas linguagens artísticas.
- c) sobreposição entre música e texto literário.
- d) manutenção de um diálogo com o público.
- e) adoção de um enredo como fio condutor.

Gabarito

1. **D**

O conceito pós-moderno promoveu o concretismo, técnica artística que promovia a análise visual das relações do cotidiano, como apresenta o título e as adversidades dos anagramas.

2. **C**

As rubricas apresentadas no excerto, como "(Sai e volta com a Condessa chorando e Helena que olha apaixonadamente para Bertran)", demonstram as ações esperadas dos atores para conclusão da cena, esperados pelo autor da peça.

3. **E**

A pintura de Banksy reflete a necessidade da sociedade estar sempre "conectada" no ambiente virtual e nas redes sociais, necessitando de curtidas e comentários em cada postagem e interação on-line. Assim, a crítica é feita para as pessoas refletirem sobre sua conduta na web.

4. **B**

O modernismo se caracterizou, dentre outras coisas, pela defesa de uma literatura baseada no português brasileiro e coloquial, visível no texto por exemplo na palavra "querzinho"

5. **B**

Os "memes" são gêneros textuais criados para o efeito de humor. Ao trazer a intertextualidade da obra, atrelada a uma escrita, há a intenção de recriar o sentido da imagem, vinculando ao cenário atual.

6. **D**

A música representa a secura e as dificuldades enfrentadas pelo povo nordestino, cantada pela banda O Rappa, de modo a interagir com o interlocutor para uma análise social do país.

7. **A**

Inserido no contexto modernista, Cândido Portinari não desvinculou os acontecimentos externos à sua realidade e propôs uma obra que denunciasses as desigualdades e dificuldades oriundas da seca pelos retirantes.

8. **C**

O distanciamento da representação figurativa, devido à influência vanguardista, manifesta-se na elaboração de uma obra experimental, na qual se percebe a perda de nitidez da imagem.

9. **B**

A partir da análise dos dois textos, é possível identificar que a concepção de body art diz respeito à utilização do corpo como suporte para a expressão do sujeito.

10. **B**

A partir da análise da imagem e do texto, é possível perceber que a originalidade do grupo O Teatro Mágico é devido à integração das diferentes linguagens artísticas: música, letra, som e corpo.